



ANÁLISE DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12/9, que determina como competência material da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação do órgão deliberativo, fazem parte deste documento, as peças que integram os documentos de Prestações de Contas do Município de Vinhais de 2016.

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e correspondentes alterações, menciona como documentos de prestação de contas das autarquias locais entre outras:

- Relatório de gestão;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;
- Demonstrações de resultados;
- Balanço;

É também igualmente estabelecido neste Decreto-Lei, que o relatório de gestão deve abranger os seguintes aspetos:

- A situação económica referente ao exercício, sendo dada especial atenção, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, nomeadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- Um resumo da situação financeira da autarquia local tendo em conta os indicadores de gestão financeira apropriados à análise das demonstrações de resultados e de balanços;



- Evolução das dívidas de longo, médio e curto prazo a terceiros, nos últimos três anos, especificando, as dívidas a instituições de crédito de outras dívidas a terceiros.

Assim sendo, o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2016, refletem a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a situação económica e financeira do Município de Vinhais.

Estes documentos constituem um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretendendo-se que os mesmos possam traduzir e verificar as informações, através de mapas e demais indicadores de análise apresentados, aquela que foi a atividade desenvolvida pelo Executivo, dentro das suas atribuições e competências, de uma forma rápida e simples.

Estes são fundamentais para o controlo e gestão das autarquias locais, e devem transpor exatamente a execução orçamental, económica e patrimonial dos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais, que consubstanciam as bases para o desenvolvimento da atividade municipal.

Em suma, os documentos da Prestação de Contas foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54.º-A/99, de 22 de fevereiro e apresentados conforme estabelece a Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001 – 2.ª Secção, que aprovou as *Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL*, publicada no Diário da República n.º 191 – II Série, de 18 de agosto de 2001.

Desta forma, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação do Executivo os **Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão** relativos ao



ano financeiro de **2016**, de harmonia com o estipulado na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º, do mesmo Anexo.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo da referida Lei, os Documentos de Prestação de Contas, são avaliados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de acordo com o determinado no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação.

I – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Variável no IRS foram as principais fontes de financiamento da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Em termos de receitas:

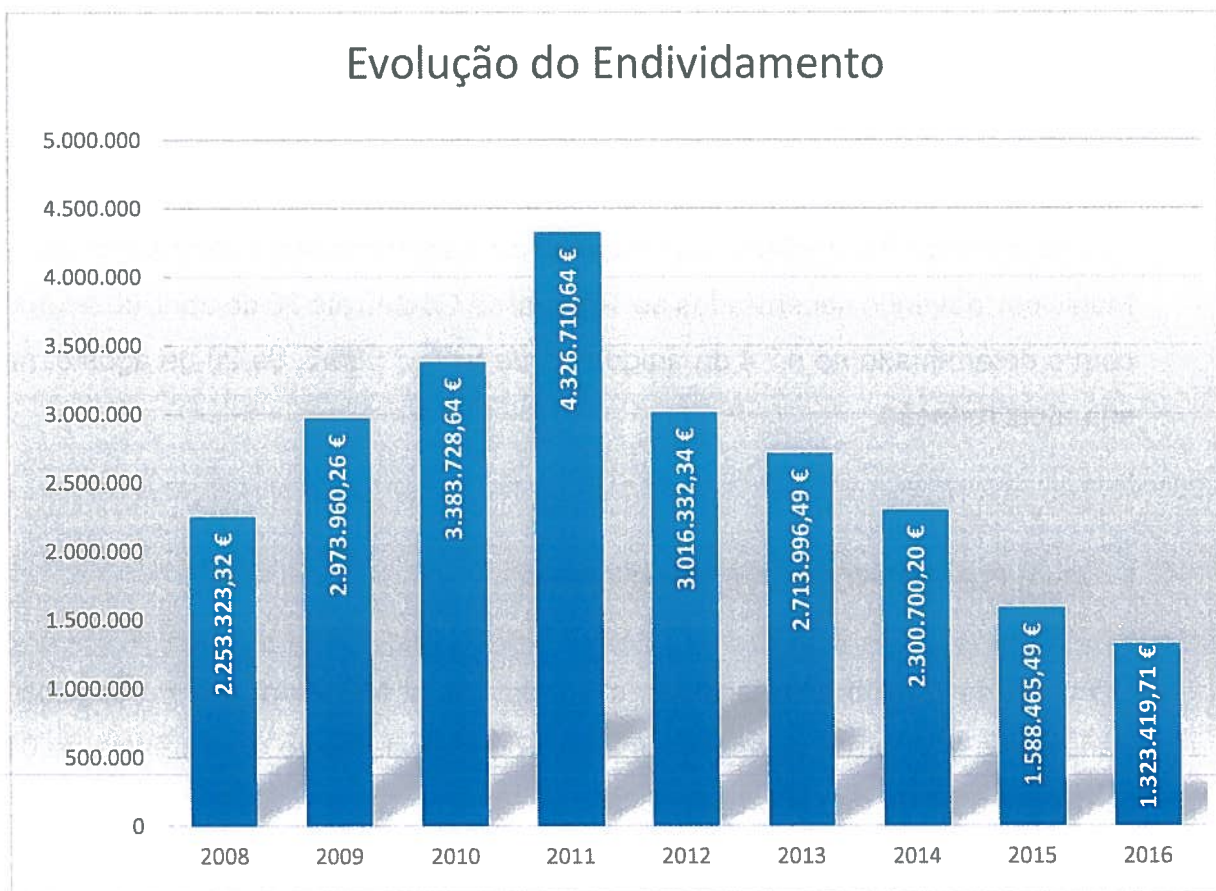
Fundos Correntes 79,44%

Fundos de Capital 72,99%

Evolução de Endividamento

A dívida em 31 de dezembro de 2016 era de € 1.323.419,71 assim distribuída:

ANOS	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)	2016 (euros)
Empréstimos	1.923.622,54	1.582.137,62	2.093.843,13	2.326.977,07	2.445.598,62	2.115.145,58	1.780.890,50	1.442.761,54	1.238.673.54
Empreiteiros	118.982,85	878.252,08	430.388,00	846.069,94	387.200,55	95.156,82	97.369,29	53.689,70	19.002.74
Fornecedores	210.717,93	513.570,56	859.497,51	1.153.663,63	183.533,17	503.694,09	422.440,41	92.014,25	65.743.43
Prestação de serviços	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	2.253.323,32	2.973.960,26	3.383.728,64	4.326.710,64	3.016.332,34	2.713.996,49	2.300.700,20	1.588.465,49	1.323.419.71



Na gerência, verificou-se uma diminuição de € 265.045,78, relativamente ao endividamento da gerência anterior.

O limite da dívida total, nos termos do n.º 1, do artigo 52.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro é de 14.321.681,00 existindo assim o diferencial positivo de € 12.998.261,29.

II – RECEITAS

As fontes de financiamento do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Gerência de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 foram os seguintes:



RECEITAS CORRENTES

01 – IMPOSTOS DIRETOS

As várias rubricas que compõem este capítulo tinham uma previsão de € 667.464,00 tendo-se cobrado € 617.133,35 isto é 92,46% assim distribuídos:

Impostos Diretos	
IMI	434.906,39
IMT	57.277,88
Imposto Único Circulação	124.949,08
Total	617.133,35

02 – IMPOSTOS INDIRETOS

Para uma previsão de € 16.084,00 cobraram-se € 16.106,61 ou seja 100,14%.

04 – TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Com uma previsão de € 73.313,00 arrecadaram-se € 70.386,94 o que corresponde a uma percentagem de 96,00%, assim discriminadas:

Taxas, multas e outras penalidades	
Certificados de registo	30,76
TDFTH	15,00
Loteamentos e Obras	3.436,50
Taxas de Secretaria	1.157,97
Caça e uso e Porte de Arma	6.616,01
Execuções Fiscais	2.067,94
Saneamento	46.580,09
Ocupação da via pública	43,11
Multas e outras Penalidades	7.784,91
Outras	2.654,65
Total	70.386,94



05 – RENDIMENTO DE PROPRIEDADE

Esta rubrica com a previsão de € 805.836,00 contempla, essencialmente, as receitas provenientes de ativos financeiros. Teve uma receita de € 498.281,74 ou seja, 61,83%, sendo as mais significativas:

Rendimentos de Propriedade	
Juros	5.843,85
Rendas	492.437,45
Cupões	0,44
Total	498.281,74

06 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Incluem-se nesta rubrica as receitas auferidas sem qualquer contrapartida, destinadas a financiar despesas correntes:

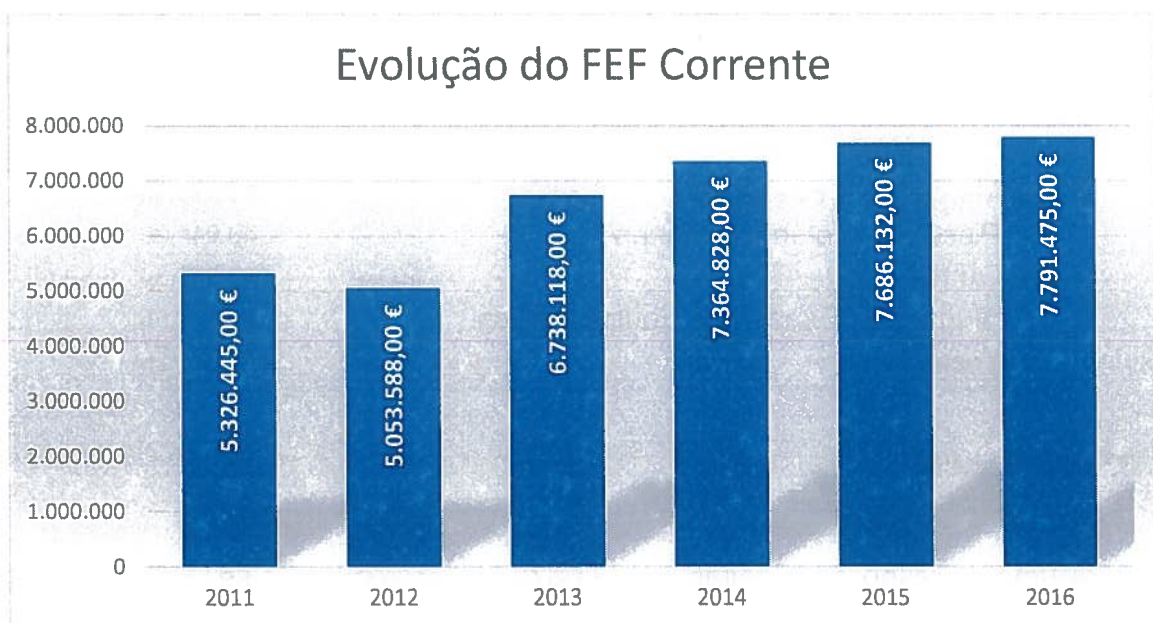
Para uma previsão de € 8.255.731,00 arrecadaram-se € 8.301.688,43, ou seja, 100,56%, assim distribuídos:

Transferências Correntes	
Fundo Equilíbrio Financeiro	7.791.475,00
Fundo Social Municipal	172.642,00
Participação Variável no IRS	78.055,00
DREN	56.273,48
MAI – Administração Eleitoral	5.748,71
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	12.931,32
Instituto Emprego Formação Profissional	161.643,28
Valorização Dinam. Centro Cultural Solar Condes Vinhaís	4.000,00
Estágios Profissionais	3.100,64
Outras	15.819,00
Total	8.301.688,43



EVOLUÇÃO DO FEF CORRENTE

ANOS	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)	2016 (euros)
FEF	5.326.445,00	5.053.588,00	6.738.118,00	7.364.828,00	7.686.132,00	7.791.475,00



07 – VENDA DE BENS E SERVIÇOS

07.01 – Venda de Bens

Para uma previsão de € 158.169,00 arrecadaram-se € 160.716,53 distribuídos pelas rubricas seguintes:

Venda de Bens	
Água	157.824,55
Desperdícios, Resíduos e refugos	270,00
Energia	1.444,46
Publicações e Impressos	853,02
Outros	324,50
Total	160.716,53



07.02 – Serviços

Este capítulo abrange as receitas resultantes da venda de serviços prestados pela Autarquia.

Para uma previsão de € 188.241,00 arrecadaram-se € 192.870,25 assim distribuídos:

Serviços	
Resíduos sólidos	107.428,05
Saneamento	7.359,01
Trabalhos de conta de particulares	4.180,18
Cemitério	306,35
Mercados e Feiras	17.413,50
Piscinas e colónia de férias	40.044,00
Outros	2.311,50
Aluguer de Espaços e Equipamentos	13.827,66
Total	192.870,25

07.03 – Rendas

Para uma previsão de receitas de 241.870,00, arrecadaram-se 225.819,34 €, correspondendo a uma percentagem de 93,36 %

Rendas	
Habitações	10.166,09
Edifícios	37.019,57
Taxa de Disponibilidade	177.651,68
Outras	982,00
Total	225.819,34

08 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Este capítulo, de carácter residual, inclui todas as receitas que não podem ser consideradas nos capítulos anteriores:



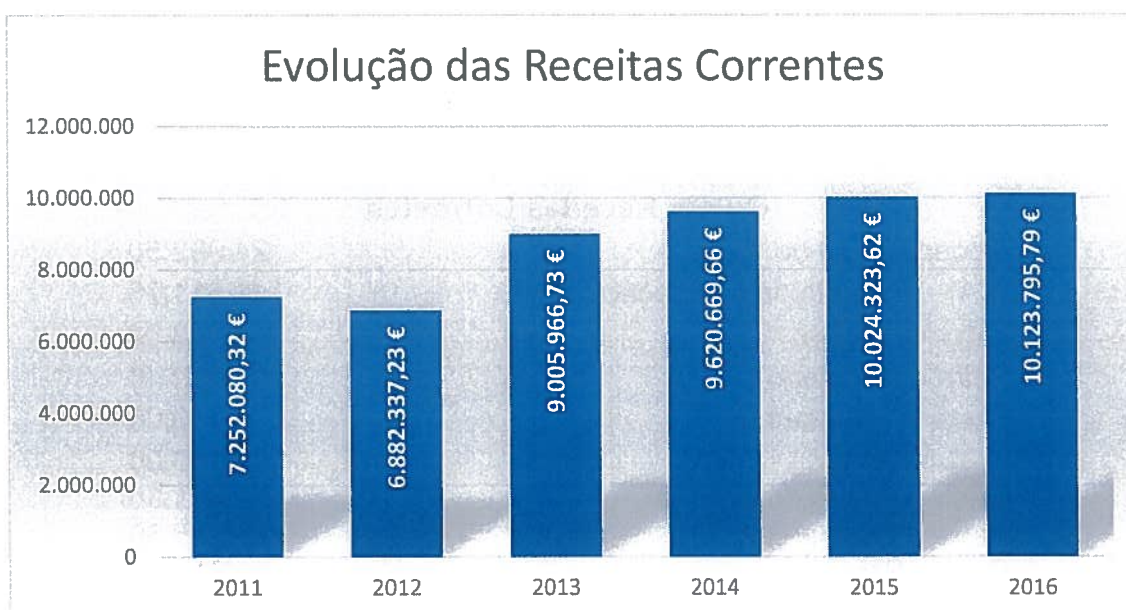
Para uma previsão de € 66.123,00 foram recebidos € 40.792,60 que correspondem a 61,69 %, assim distribuídos:

Outras Receitas Correntes	
Recuperação do IVA	24.992,50
IVA – Inversão de liquidação	1.511,78
Indemnizações	1.083,02
Feira do Fumeiro	12.069,40
Festa da Castanha	170,00
Festas da Vila	100,00
Gestão de resíduos	411,98
Passes Escolares	135,30
Outros Serviços	318,62
Total	40.792,60

RECEITAS CORRENTES

Comparativamente com o ano anterior, tivemos um acréscimo da receita corrente de € 99.472,17.

RECEITAS CORRENTES		(Euros)
Anos	2011	7.252.080,32
	2012	6.882.337,23
	2013	9.005.966,73
	2014	9.620.669,66
	2015	10.024.323,62
	2016	10.123.795,79



EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

Em termos de equilíbrio orçamental conforme determina o artigo n.º2 da Lei 73/2013 de 3 de setembro, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual a despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo dos encargos médios com amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, que são para o exercício de 2016 308.837,98.

Empréstimos	Capital em dívida a 31 de Dezembro de 2014	Vida útil remanescente	Amortizações Médias
CGD - Habitação	186.783,55	8	23.347,94
CGD - Intemperies	43.851,41	7	6.264,49
CA - Fundos Comuni.	138.000,00	1	138.000,00
CA - Investimento	1.412.255,54	10	141.225,55
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES MÉDIAS			308.837,98



O seguinte quadro avalia o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental em que o Município cumpre e supera em 1.392.059,56.

Receita Corrente Bruta	10.123.795,79
Despesas Correntes	-8.422.898,25
Amortizações Médias Empréstimos Médio e Longo Prazo	-308.837,98
Total	1.392.059,56

RECEITAS DE CAPITAL

09 – VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Na Gerência registou-se uma receita de € 29.137,80, proveniente de venda de terrenos e edifícios.

10 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

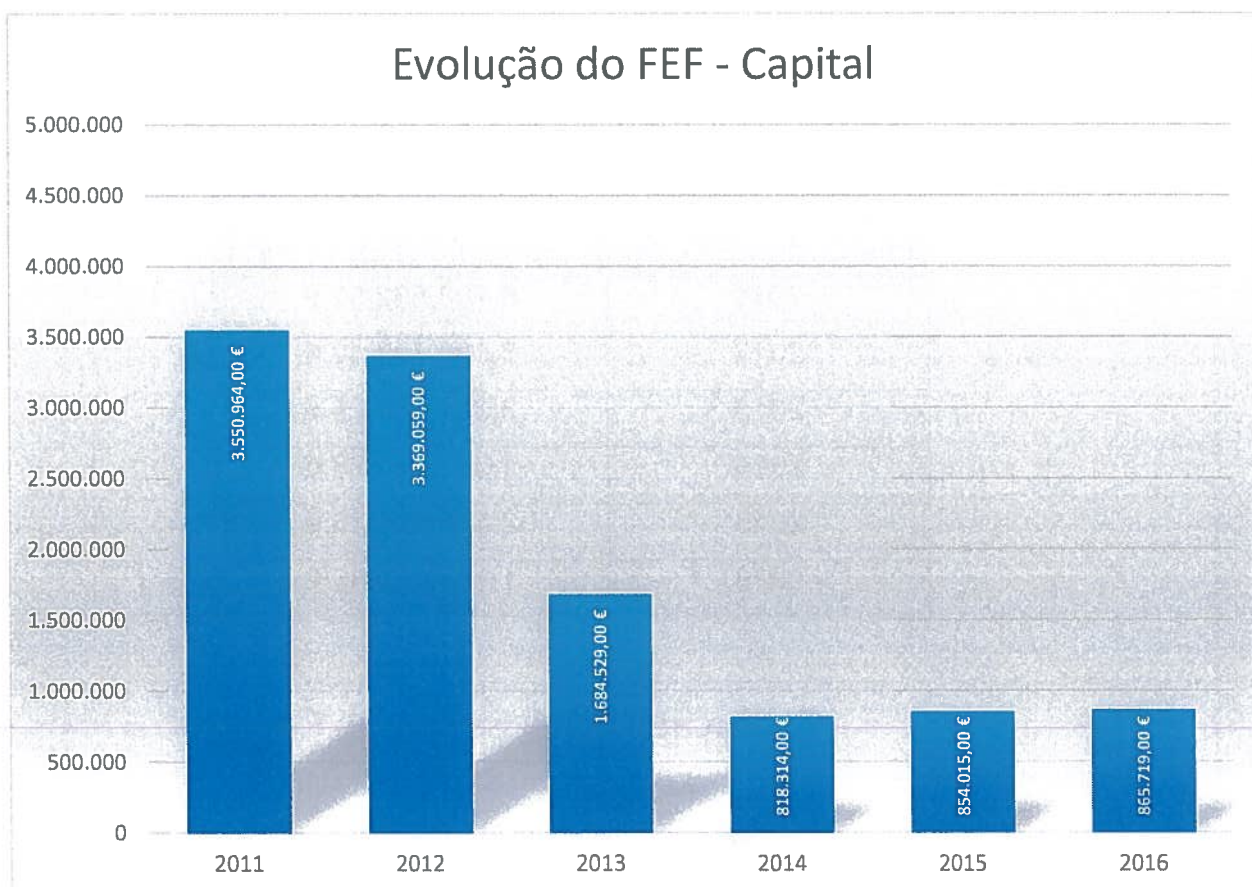
As receitas deste capítulo totalizaram € 1.147.784,74 assim distribuídas:

	(Euros)
Fundo Equilíbrio Financeiro	865.719,00
Participação Comunitária	282.065,74
Recuperação e readaptação estádio municipal de Vinhais	30.734,58
Ampliação do Parque Biológico de Vinhais	6.677,80
Reabili. Edif. Criação de Estrutura Apoio Empresas Locais	4.000,00
Melhoramento Rede Viária Municipal Vila Boa	16.546,23
Circular Interna de Vinhais – Troço I	11.471,72
Modern. Gestão, Redes e Serviços Munic. Amb.Tic	5.914,76
Centro Cultural de Vinhais	2.345,50
Pavimentação Zona Oeste do Concelho - Gestosa	8.196,46
Pavimentação Várias Freguesias Concelho – V.Touças	8.430,56
Pavimentação Várias Freguesias Concelho – Landedo	4.222,10



Pavimentação Zona Oeste do Concelho – Vilar Seco	9.651,17
Circular Interna de Vinhais – Troço II	7.194,80
Beneficiação EN 103-6 Troço Sobreiró Cima Trincheiras	27.482,21
Equipamento para a intervenção na neve e gelo	792,80
Construção de ETAR na Gestosa	7.286,62
Construção de ETAR do Pinheiro Novo	4.055,18
Construção da ETAR de Frades	8.581,39
Benf. EM 529 Rebordelo a EN 206 Incl. Coloc. de raids	28.613,74
Valoriz. Turist. Parque Biológico – Cavalaria/Picadeiro	5.978,20
Fronteco – Benef. Espaços, mercados e feiras	10.987,50
Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro	26.800,95
Contr. Saneamento a Falgueiras – Ciclo Urbano Agua	13.883,68
Benef.caminho pedonal Sto.António – Parque Biológico	1.075,46
Requal.Urbanística Valor. Equip Públicos no Concelho	10.449,17
Beneficiação dos complexos das piscinas de Vinhais	7.305,11
Valoriz. Turística Espaço Público Centro histórico Vinhais	4.906,84
Beneficiação Campo de Jogos de Rebordelo	8.481,21
Total	1.147.784,74

ANOS	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)	2016 (euros)
FEF	3.550.964,00	3.369.059,00	1.684.529,00	818.314,00	854.015,00	865.719,00



11 – ATIVOS FINANCEIROS

12 – PASSIVOS FINANCEIROS

Nestes dois capítulos não foram registados quaisquer movimentos.

13 – OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

Neste capítulo registou-se uma entrada de receita no valor de 9.090,91 €.

15 – REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

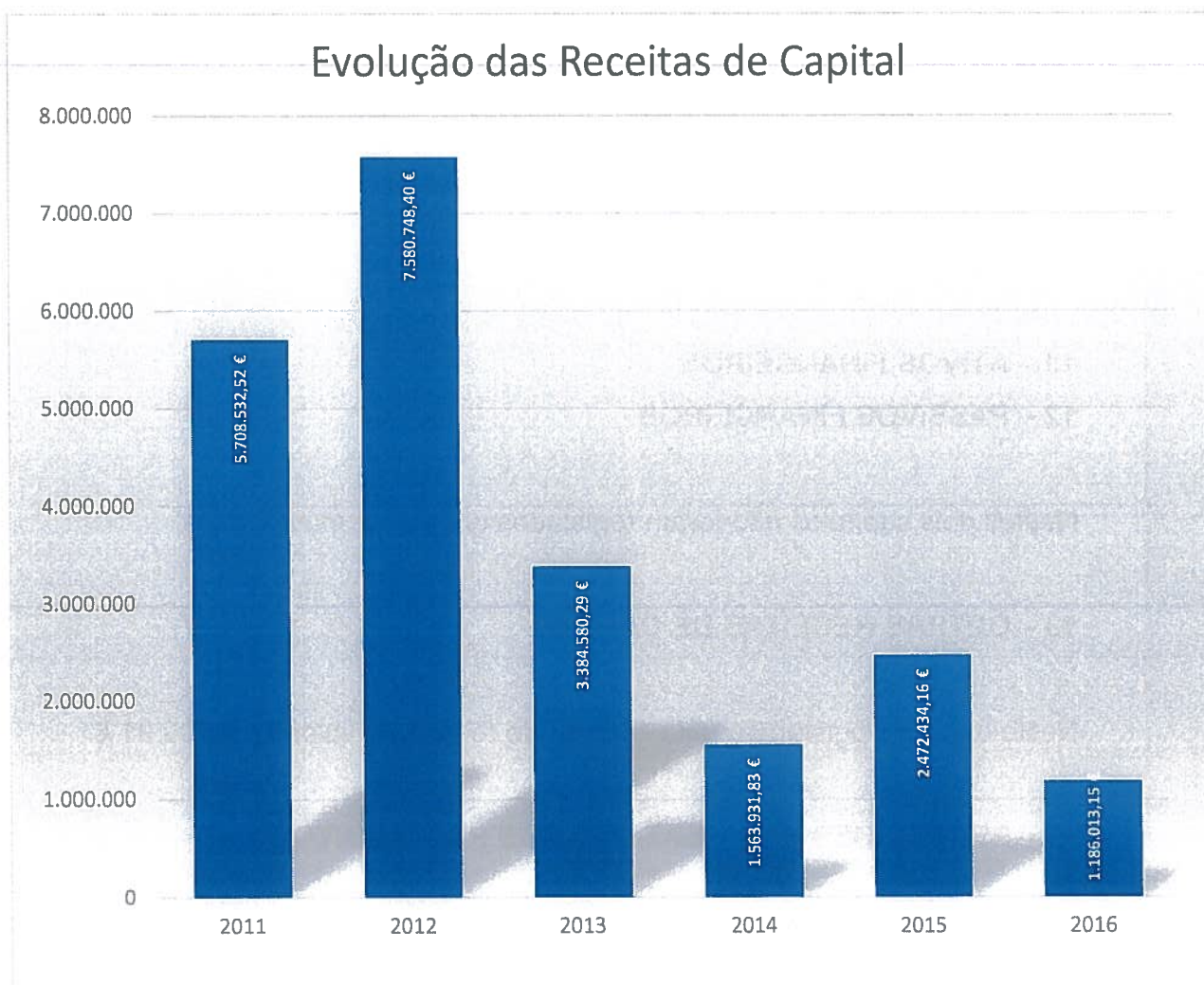
Este capítulo totalizou o montante de 28.888,51 €.



RECEITAS DE CAPITAL

Em termos comparativos com anos anteriores temos:

ANOS	RECEITAS DE CAPITAL
2011	5.708.532,52 €
2012	7.580.748,40 €
2013	3.384.580,29 €
2014	1.563.931,83 €
2015	2.472.434,16 €
2016	1.186.013,45 €

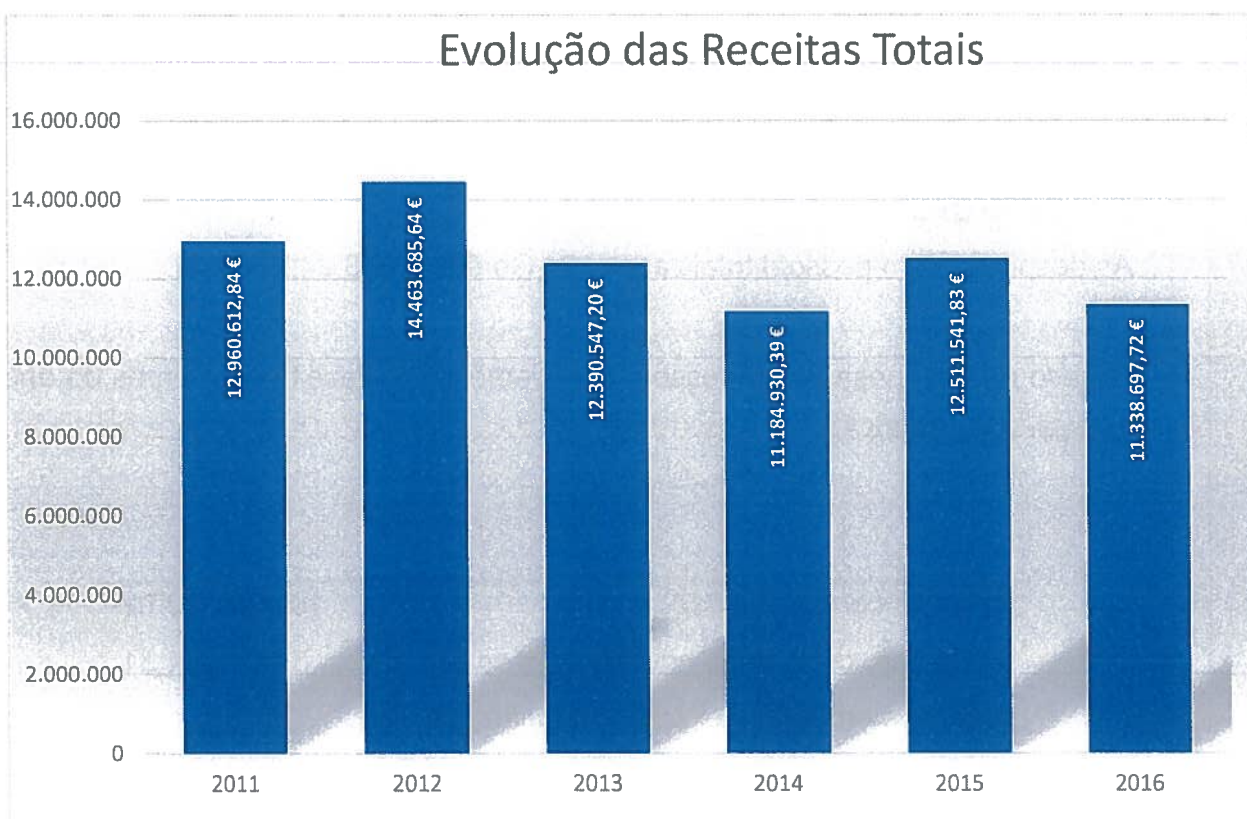




RECEITAS TOTAIS

Em termos comparativos com anos anteriores temos:

ANOS	RECEITAS TOTAIS
2011	12.960.612,84
2012	14.463.685,64
2013	12.390.547,2
2014	11.184.930,39
2015	12.511.541,83
2016	11.338.697,75





IV – DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, que constituem praticamente todas as despesas de funcionamento dos serviços, englobam a Assembleia Municipal, os grupos de pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, encargos financeiros e outras despesas correntes.

As despesas com o funcionamento da Assembleia Municipal totalizaram o montante de € 21.664,81 assim discriminadas:

Senhas de presença	17.195,53
Deslocações e estadas	4.319,28
Outros bens	150,00
Total	21.664,81

01 – PESSOAL

As despesas com pessoal totalizaram, na Gerência, € 3.241.003,45.

O peso das despesas com pessoal relativamente às receitas correntes do ano anterior é de 30,84 %.

Receitas correntes 2015	10.024.323,62
Despesas com trabalhadores do mapa de pessoal e em qualquer outra situação – 2016	3.091.834,31



MOVIMENTO NOS MAPAS DE PESSOAL

ANOS	2015	2016
CTTI – Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	E – 0 S – 9 *	E – 0 S – 4 *
CTTC – Contrato de Trabalho a Termo Certo (Professores AEC)	E – 5 S – 4	E – 4 S – 1
Outros Contratos	E – 0 S – 0	E – 0 S – 1
Licenças sem remuneração	E – 0 S – 2	E – 0 S – 1

E - entrada

S - saída

* - **Motivo da saída:**

Aposentados - 3

Mobilidade Interserviços - 3

Mobilidade Interna - 1

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROPORCIONADAS

Quadro 1: Contagem das ações de formação profissional por tipo, segundo duração da ação

	Menos de 30 horas	De 30a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
N.º de ações internas	0	1	0	0	0
N.º de ações externas	4	0	1	0	5
N.º total de ações	4	1	1	0	5

Quadro 2: Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/ carreira, segundo o tipo de ação

[Handwritten signatures]



	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
N.º Participantes em ações internas	0	0	0	0	0	0		0
N.º Participantes em ações externas	0	0	5	9	0	0	2	16
N.º Total de participantes	0	0	5	9	0	0	2	16

Quadro 3: Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/ carreira, segundo o tipo de ação

	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
N.º Participantes em ações internas	0	0	0	0	0	0		0
N.º Participantes em ações externas	0	0	83	109	0	0	28	220
N.º Total de participantes	0	0	83	109	0	0	28	220

02 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

02.01 – Aquisição de bens

Cabem nesta rubrica todos os bens de consumo corrente, isto é, desaparecem geralmente com a sua utilização, nomeadamente:



Material de expediente, combustíveis, peças para viaturas, fogo-de-artifício, livros, revistas, e material de limpeza, além de outros que servem ou podem perdurar para além de um ano.

Foram despendidos € 807.289,34, assim discriminados:

	(Euros)
Matérias-primas e subsidiárias	16.932,19
Combustíveis e Lubrificantes	195.178,32
Limpeza e Higiene	13.448,83
Alimentação – Refeições Confeccionadas e géneros para confeccionar	73.862,01
Vestuários e Artigos Pessoais	7.577,32
Material de Escritório	34.316,08
Material de Consumo Clínico	14.136,13
Material de Transporte – Peças	49.065,48
Prémios, Condecorações e Ofertas	20.062,59
Ferramentas e Utensílios	22.031,73
Mercadoria para venda	252.997,60
Livros e Documentação técnica	332,74
Material de Educação, Cultura e Recreio	10.883,63
Feriado Municipal	1.833,27
Munições, Explosivos e Artifícios	215,25
Feira do Fumeiro	12.876,17
Feira da Castanha	8.660,26
Materiais para obras diversas	21.244,17
Produtos para animais	3.037,12
Jardins	14.677,99
Proteção civil/Sal	2.137,00
Produtos alimentares	3.247,53
Material de informática	233,50
Material para as escolas	341,55
Material reparação máquinas/viaturas	6.664,98
Flores para funerais	1.426,00








Materiais para eventos	285,60
Material de limpeza	72,50
Material de escritório	640,66
Programa ocupacional de verão	37,32
Material para as piscinas	605,14
Exponorte	390,00
Material para o parque biológico	1.100,97
Equipamentos de comunicação (telemóveis)	469,00
Encontro de gerações	11.484,48
Estádio Municipal	4.410,18
Montarias	374,05
Total	807.289,34

0202 – Aquisição de Serviços

Incluem-se neste capítulo, todas as despesas com a aquisição de serviços a terceiros por parte da autarquia.

Totalizaram € 2.582.615,50, assim distribuídas:

	(Euros)
Encargos de Instalações	307.038,51
Comunicações	102.568,49
Transportes	380.073,08
Conservação de bens	8.956,78
Seguros	56.613,13
Rendas	38.930,98
Análises e estudo analítico da água	543.641,65
Limpeza e higiene	896,70
Feriado Municipal	11.664,76
Energia elétrica	453.379,35
Encargos de cobrança	15.413,28



Publicidade	32.892,94
Vigilância e segurança	479,70
Deslocações e Estadas	14.886,39
Festas da Vila	29.979,05
Festa da Castanha	65.675,35
Cursos de formação	5.208,45
Seminários, exposições e similares	739,60
Registos e notariado	170,00
Divulgação agenda cultural	4.981,50
Centro Cultural	3.537,00
Limpeza	104.061,34
Boletim Municipal	11.893,20
Concertos/Espectáculos	24.241,39
Feira do Fumeiro	189.432,36
DREN	6.605,00
Refeições/dormidas	18.704,84
Recolha de cadáveres de animais	117,91
Obras diversas	3.959,04
Revisor de Contas	14.022,00
Dia da Criança	2.091,00
Anuidade de cartão	18,00
Procissão Mil diabos	15.375,00
Montarias	1.250,00
Reparação e vistorias/viaturas e equipamentos	16.849,38
Encontro de gerações	3.936,00
Recolha de resíduos hospitalares	356,78
Análise da água das piscinas	1.057,24
Contratos programas de informática	29.124,74
Calibração de equipamento	166,05
Processos Judiciais	21.825,00
Inspeções elevador	2.908,97
Vistoria de Praça de Touros	150,00

sky
M. J. A. Q. Quintas

[Signature]



Reparação de contadores	2.749,00
Controlo da máquina de assiduidade	1.143,90
Elaboração de candidaturas	6.119,25
Exames médicos dos funcionários	3.420,00
Revisão de extintores	1.523,97
Revisão Plano Municipal Defesa contra incêndios	6.131,56
Manutenção da envelopadora	1.426,80
Moldagem e encadernação da obra estética da Comunicação Musical – A Improvisação	2.214,00
Loteamento do saneamento	246,00
Festa da Cabra	400,00
Certificados dos cuscos	133,50
Encontro Micológico	605,00
Parecer técnico	846,38
Recolha de cadáveres	3.135,65
Limpeza da piscina biológica	1.168,50
Colónia de férias	3.528,80
Viagem de estudo	191,26
Festa de natal do 1ºCEB e Pré-escolar	1.760,00
Total	2.582.615,50

03 – ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros totalizaram no ano de 2016 a importância de € 20.363,55, assim discriminados:

Juros – 15.437,23 €

Outros encargos financeiros – 4.858,44 €

Outros encargos correntes de Dívida Pública – 41,00 €

Outros juros – 26,88 €.



04 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes totalizaram € 1.459.874,47 assim distribuídos:

	(Euros)
Associação Humanitária Bombeiros	
Voluntários de Vinhais	109.475,42
DGAL	8.651,00
Freguesias	184.326,31
A.M.T.F.T.	53.124,84
A.C.A.R.	48.127,22
A.N.M.P.	4.781,35
Arbórea	14.500,00
Centro Cultural e Recreativo do Calvário	5.000,00
Centros Sociais	56.300,76
A.C.B. de Raça Mirandesa	6.235,00
Futebol Clube de Vinhais	21.200,00
Grupo Recreativo "As Castanheiras"	2.000,00
Associação Filarmónica Rebordelense	5.000,00
Associação Javalis do Asfalto	5.000,00
Filandorra	9.999,96
Associação Cultural e Desportiva de Rebordelo	19.325,00
A.N.C.S.U.B.	17.500,00
OPP	96.052,90
Qualifica	1.730,00
PORTOENORTE	1.500,00
Montes de Vinhais	27.150,00
Resíduos do Nordeste, EIM	432.127,52
Associações Culturais e Recreativas/outras	2.200,00
Vinhais Extreme	4.000,00
Escola E.B. 2, 3 / S D. Afonso III - Vinhais	22.390,00

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



Santa Casa da Misericórdia	11.866,67
Associação de Apoio a Pessoas com necessidades especiais – Vinhais Solidária	5.000,00
Raízes D'Aldeia de Cidões	11.000,00
Associação Artesanal de Vinhais	1.500,00
Cruz Vermelha – Del. Vinhais	1.000,00
Associação de Jovens Rebordelenses	2.500,00
Agência de Energia de Trás-os-Montes	6.879,72
Agrupamento Europeu Cooperação Duero	1.000,00
Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro	350,00
Braga	
Casa de Vinhais em Lisboa	5.400,00
Estágios PEPAL	34.191,12
CEI/CEI +	221.489,68
Total	1.459.874,47

05 – SUBSÍDIOS

As despesas deste capítulo ascenderam ao montante de € 270.000,00, assim distribuídos:

	(Euros)
ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.E.M.	270.000,00
Total	270.000,00

06 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Capítulo residual que abrange todas as despesas não classificáveis nos capítulos anteriores.

Despenderam-se na Gerência € 41.751,94 assim distribuídos:



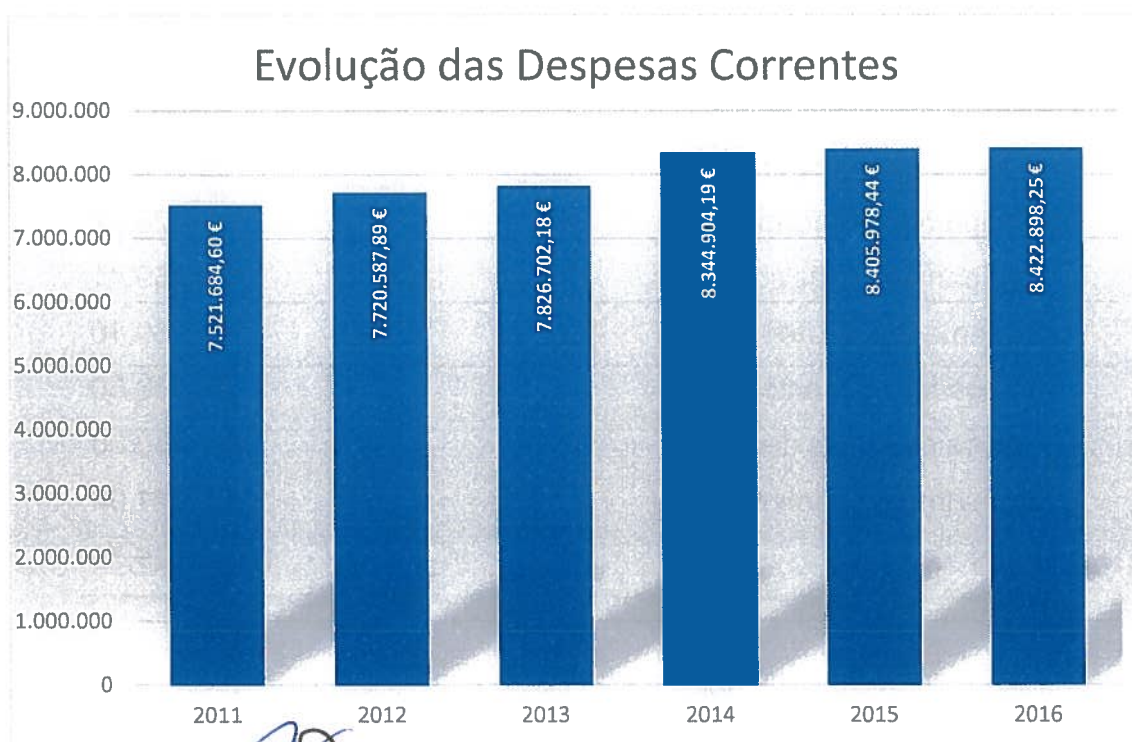
	(Euros)
Impostos e Taxas	32.611,55
Restituições	158,35
Outras	8.982,04
Total	41.751,94

DESPESAS CORRENTES

Em termos comparativos nas despesas correntes, temos:

(Euros)

Anos	Despesas Correntes
2011	7.521.684,60
2012	7.720.587,89
2013	7.826.702,18
2014	8.344.904,19
2015	8.405.978,44
2016	8.422.898,25



SPM
ACM

Al. Fernandes

af



DESPESAS DE CAPITAL

07 – INVESTIMENTOS

Este capítulo inclui todas as despesas que consistem na criação ou na aquisição de bens duradouros produtivos, isto é, aumento do Património Municipal.

Despenderam-se € 1.198.729,76 assim distribuídos:

	(Euros)
Habitações	18.074,40
Edifícios	131.952,42
Arruamentos	259.484,82
Saneamentos	95.005,35
Iluminação pública	39.063,42
Parques e Jardins	24.066,50
Instalações Desportivas e Recreativas	39.929,07
Abastecimento de Água	73.181,73
Estradas Municipais	202.311,15
Cemitérios	87.903,15
Lavadouros	864,94
Pontes e pontões	11.648,68
Outros	21.503,72
Material de transporte	59.944,43
Equipamento Informático	32.926,97
Equipamento Básico	29.459,41
Ferramentas e Utensílios	13.980,10
Outros Investimentos	24.538,50
Artigos e objetos de valor	21.250,00
Equipamento administrativo	11.641,00
Total	1.198.729,76

**08 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**

As transferências de capital totalizaram na Gerência € 555.309,59 assim distribuídos:

	(Euros)
Freguesias	387.158,73
Serviços e Fundos Autónomos	12.798,36
Comunidade Intermunicipal Terra Trás-os-Montes - CIM	9.950,00
Instituições sem fins lucrativos	145.402,50
Total	555.309,59

Em termos comparativos, temos:

Anos	Transferências de Capital
2010	1.316.226,61
2011	936.083,81
2012	1.082.329,78
2013	1.269.500,28
2014	894.284,77
2015	968.841,02
2016	555.309,59

09 – ATIVOS FINANCEIROS

As despesas deste capítulo ascenderam ao montante de € 116.894,00, assim distribuídos:

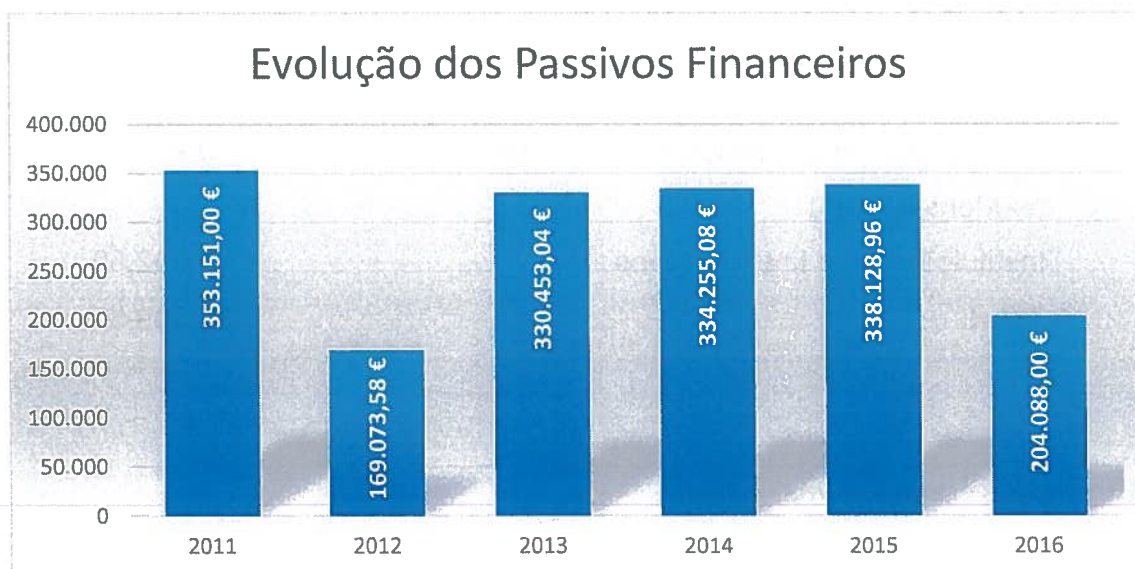
	(Euros)
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas (FAM)	96.494,00



10 – PASSIVOS FINANCEIROS

A amortização de empréstimos totalizou € 204.088,00.

Em termos comparativos, temos:



11 – OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL

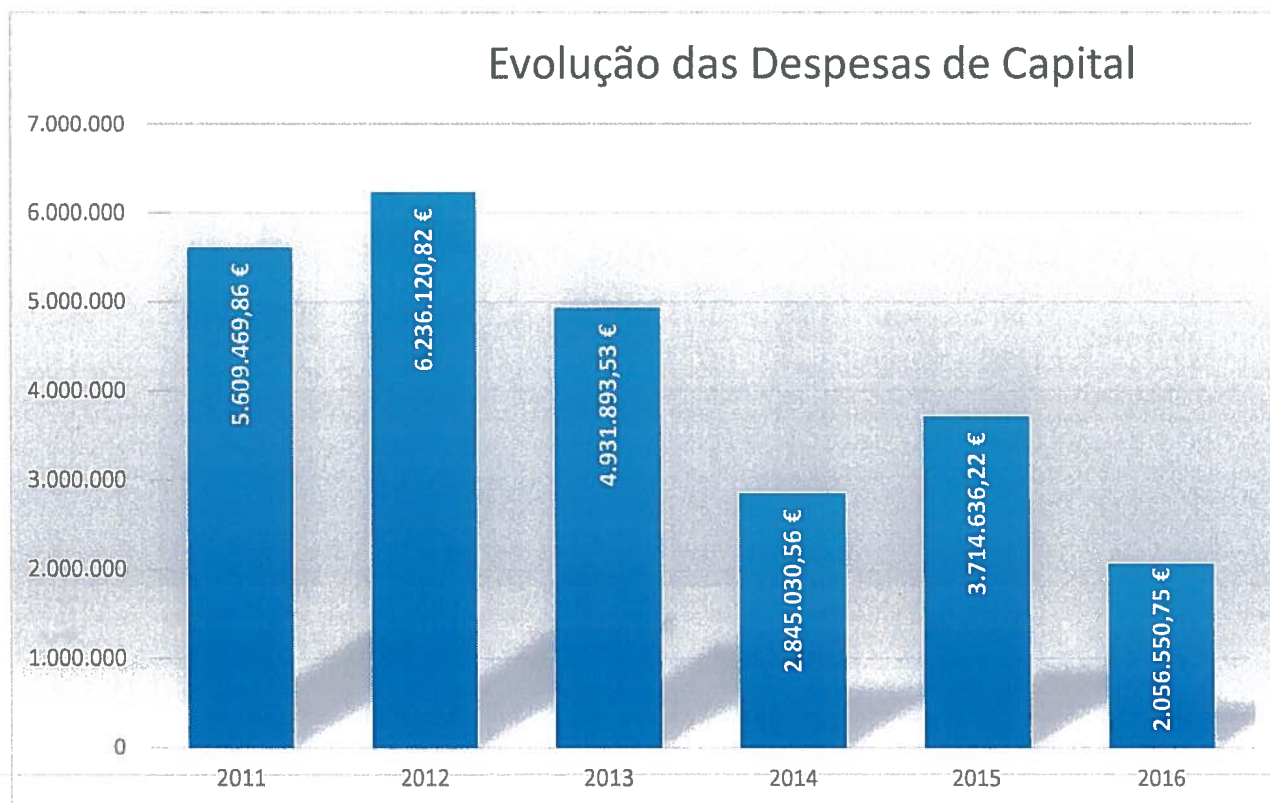
Esta rubrica comportou o movimento de € 1.929,40 referente a indemnizações.

DESPESAS DE CAPITAL

Em termos comparativos nas despesas de capital, temos:

(Euros)

2010	5.365.395,03
2011	5.609.469,86
2012	6.236.120,82
2013	4.931.893,53
2014	2.845.030,56
2015	3.714.636,22
2016	2.056.550,75



EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO

ANOS	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)	2012 (euros)	2013 (euros)	2014 (euros)	2015 (euros)	2016 (euros)
Investimentos Financeiros	443.861,48	443.861,48	525.537,96	385.537,96	385.537,96	385.537,96	400.537,96	1.046.395,39	1.046.395,39
Imobilizações Corpóreas	10.508.952,35	11.918.710,09	12.273.687,69	14.085.565,26	14.817.447,74	14.985.479,94	16.372.814,52	16.688.024,61	16.878.994,84
Imobilizações Incorpóreas	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	1.613,50	2.007,10	2.007,10	2.007,10
Bens Domínio Público	27.648.982,37	32.546.360,21	33.535.014,60	34.818.095,66	36.874.014,99	40.807.513,56	41.180.658,36	42.690.781,88	43.134.822,31
Total	38.803.409,70	44.910.545,28	46.335.853,75	49.290.812,38	52.078.614,10	56.180.144,96	57.956.017,94	60.697.208,98	61.062.219,64





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O **Plano Plurianual de Investimentos**, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da autarquia local e explicita a respetiva previsão de despesa.

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos, encontra-se expressa no Documento de Prestação de Contas – “**Execução do Plano Plurianual de Investimentos**”, apresentando a execução deste documento previsional no ano de 2016, destacando o nível de execução financeira anual e global.

O nível de execução financeira (em termos de pagamentos efetuados) do PPI, no exercício económico de 2016, é de 60,32%, transparecendo neste valor a política de corte de investimento, da contenção de despesas para cumprimento do défice e da Lei dos Compromissos.

Por fim, apesar das restrições acima mencionadas, são de realçar as obras realizadas a nível do Concelho, só possíveis com o empenho dos trabalhadores do Município e com a colaboração fulcral das Juntas de freguesia.

A series of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located at the bottom of the page.



1 – FUNÇÕES GERAIS

1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1 – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.1 – INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

Nestas funções salientamos a continuidade de obras de beneficiação designadamente em:

- Edifício dos Paços do Concelho;
- Adquiriu-se diverso equipamento administrativo, básico, ferramentas e utensílios, para dotar os serviços das condições necessárias;
- Reparação de Máquinas;
- Centro Cultural;
- Artigos e objetos de valor;
- Beneficiação de edifícios municipais;
- Beneficiação da Praça do Município;
- Encargos de instalações – energia elétrica;
- Combustíveis.

1.1.1.2 – INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Continuou-se com a aquisição de computadores e outro equipamento de informática para os diversos serviços municipais, para substituição daqueles que se encontrem obsoletos.



1.1.1.3 – MATERIAL DE TRANSPORTE

Nesta função, destacamos a reparação de máquinas e viaturas existentes, fora das oficinas municipais.

Foram também adquiridas durante o ano de 2016, duas viaturas ligeiras.

1.1.1.4 – UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO/SOC. E QUASE SOC.NAO FINANC/PUBLICAS

Nesta função verificou-se a aquisição de unidades de participação no capital social do Fundo de Apoio Municipal.

2 – FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 – EDUCAÇÃO

2.1.1 – ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Nesta função foram efetuados trabalhos ao nível da beneficiação de Jardins de Infância.

Foram desenvolvidas ainda determinadas ações que, embora não levadas ao PPI, por se tratarem de despesas correntes, têm algum significado, a saber:



Implementação da Componente de Apoio à família:

- Fornecimento de refeições aos alunos de todos os Jardins de Infância do concelho;
- Implementação de pequenos-almoços e lanches em todos os Jardins de Infância do Concelho;
- Criação do serviço de acompanhamento das crianças durante a hora de almoço;
- Prolongamento de horário no Jardim de Infância de Vinhais, Rebordelo, Agrochão e Vilar de Lomba;
- Acompanhamento do pessoal não docente que se encontra colocado nos Jardins de Infância.

2.1.1.2 – ENSINO BÁSICO

Nesta função procedeu-se à elaboração e ao pagamento do projeto para o Centro Escolar de Vinhais e do projeto para a construção de pavilhão e remodelação do edifício escolar em Rebordelo.

Nesta função destacamos também:

- Implementação do serviço de refeições em todas as escolas do 1.º Ciclo;
- Implementação do fornecimento de pequenos-almoços e lanches nas escolas do 1.º Ciclo;
- Levou-se a efeito um concurso público para adjudicação dos transportes escolares, para o ano letivo 2016/2017;
- Atribuição de manuais escolares a todos os alunos do 1.ºCiclo;
- Atribuição de transporte a todos os alunos do 1.º Ciclo;



- Acompanhamento/supervisão do Acordo de Cooperação estabelecido entre o Município de Vinhais e o Agrupamento de Escolas de Vinhais;
- Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1.º Ciclo (recrutamento de professores para a área de expressão físico-motora);
- Gestão dos equipamentos e do material de apoio educativo das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância (aquecimento, mobiliário, espaços físicos e material didático).

Carta Educativa

Elaboração de documentos de justificação para a continuidade do funcionamento das escolas de Ervedosa, Penhas Juntas e Vilar de Lomba.

Atividades Lúdico – Pedagógicas

- ✓ Colaboração para realização de Peças de Teatro para a comunidade escolar.

Festas Escolares Anuais e Animação Sócio - Educativa

- ✓ Festa de Natal;
- ✓ Colaboração na comemoração do dia mundial do ambiente;
- ✓ Comemoração do dia mundial da criança;
- ✓ Apoio logístico a todas as atividades realizadas no âmbito do plano de atividades dos Jardins de Infância e 1º CEB;
- ✓ Apoio logístico para a realização do dia do Agrupamento de Escolas;

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'Cl. Quintas'.



Outras Atividades:

- ✓ Levantamento de todas as despesas do Município de Vinhais com a Educação (componente de apoio à família, fornecimento de refeições, transportes escolares, atividades de enriquecimento curricular);
- ✓ Visita às cantinas e refeitórios escolares com o objetivo de garantir o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, no âmbito do fornecimento de refeições escolares.
- ✓ Implementação do sistema de controlo de pragas e desinfestação das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do concelho de Vinhais.
- ✓ Mediação na resolução de problemas relacionados com a manutenção do parque escolar do 1.º Ciclo e Jardins-de-infância, tais como, problemas elétricos, informáticos, canalizações, aquecimento, entre outros.
- ✓ Requisição e distribuição de passes escolares;
- ✓ Organização da distribuição do leite escolar;
- ✓ Candidatura e gestão do Programa OTL;
- ✓ Requisição e elaboração do Cartão Jovem Municipal;
- ✓ Organização e transportes para as saídas dos alunos.

2.1.2 – SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.1 – ACÇÃO SOCIAL – ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Nesta função foram realizadas obras de beneficiação dos Parques Infantis.

Destacamos ainda no setor da ação social, as atividades levadas a efeito nos campos de:

- Rendimento Social de Inserção
 - Representação da Autarquia no Núcleo Local de Inserção.



- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:
 - Presidente da Comissão.
 - Apoio logístico ao funcionamento da Comissão.
 - Gestora de seis processos de promoção e proteção de crianças e jovens.
- Atendimento e encaminhamento cerca de 70 famílias.
- Organização do X Encontro de Gerações.
- Regulamento de Apoio aos Estratos Sociais mais Desfavorecidos:
 - Elaboração de informações sociais para apoio habitacional.

2.4 – HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.1 – HABITAÇÃO

Nesta função destacamos:

- O apoio à habitação a famílias carenciadas através do Regulamento de Apoios Sociais;

2.4.2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.1 – PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Nesta função salientamos a elaboração de estudos e projetos.

2.4.3 – SANEAMENTO

2.4.3.1 – REDE DE ESGOTOS

Nesta função continuamos a investir nas seguintes infraestruturas:

- Construção de fossas sépticas;



-
- Ampliação e beneficiação da rede de saneamento no Concelho;
 - Conservação de ETARS;
 - Construção de saneamento em Mós de Celas;
 - Construção de saneamento em Lagarelhos;
 - Construção de saneamento em Falgueiras;
 - Construção de ETAR compacta em Sandim;

Elaboração de projetos, pelos técnicos municipais, de redes de saneamento em diversas localidades.

Destacamos ainda a transferência para os Resíduos do Nordeste, embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I dada a sua relevância.

2.4.4. – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta função, para além do reforço do abastecimento de água a diversas povoações e a beneficiação, remodelação e ampliação da rede de águas do concelho, destacamos ainda as seguintes obras:

- Remodelação e ampliação da rede de águas do concelho;
- Reparação de reservatórios;
- Aquisição de contadores de água;
- Remodelação da rede de água em Mós de Celas e construção de reservatório;
- Construção de reservatório em Nuzedo de Baixo;

- Construção de reservatório de águas em Salgueiros;
- Construção de reservatório de águas em Vilar Seco;



- Construção de reservatório em Brito de Lomba;
- Abastecimento de água e construção do reservatório em Zido;
- Rede de água na Soutilha;
- Elaboração de projetos para a remodelação da rede de águas em diversas povoações.

Salientamos ainda, embora sejam despesas correntes, o controlo de água no Concelho e Exploração da ETA de Vinhais, desinfeção e exploração de ETARS e a aquisição de água para venda.

2.4.6 – PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.1 – HIGIENE PÚBLICA

Destaca-se:

- Remodelação de sanitários públicos;
- Beneficiação de Lavadouros;

2.4.6.2 – CEMITÉRIOS

Nesta função verificaram-se as seguintes atividades:

- Em colaboração com as freguesias, procedeu-se à beneficiação e reparação de diversos cemitérios;
- Ampliação do cemitério em Penhas Juntas;
- Ampliação do cemitério em Vilar Seco;
- Ampliação do cemitério de Curopos.

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'A. Antunes'.

A handwritten signature in blue ink.



2.4.6.4 – PLANEAMENTO FLORESTAL

Nesta função destacamos:

- Criação de espaços verdes e parques florestais;
- Aquisição de mobiliário urbano;
- Ampliação e beneficiação do Parque Biológico;
- Parque Verde/Artes e Ofícios;
- A realização da 11.ª Feira da Castanha;
- Sessões de esclarecimento no sentido de dar a conhecer as melhores valências deste Concelho na área de desenvolvimento rural.

2.5 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1 – CULTURA

Nestes objetivos salientamos:

- Conclusão da recuperação e Readaptação do Solar do Conde de Sarmento para Centro Interpretativo do Porco e do Fumeiro;

Atividades desenvolvidas no Centro Cultural:

Ao longo do ano de 2016 decorreram no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais diversas atividades culturais desde exposições temáticas, de pintura, apresentação de livros, palestras, conferências de imprensa, sessões de esclarecimentos, feira do livro entre outras ações.



O Teatro Municipal tem tido uma programação regular com espetáculos diversificados, que englobam teatro, música, dança, magia entre outros e abrangem vários públicos e a várias faixas etárias.

O equipamento dispõe, ainda, de um espaço Internet, que funcionou permanentemente com utilização dos computadores e acesso à Internet gratuitos para todos os utilizadores, bem como de uma Biblioteca distribuída por três espaços.

Nesta função foram desenvolvidas várias ações que, embora não levadas ao Plano Plurianual de Investimentos, por se tratarem de despesas correntes, tem algum significado aqui a saber:

Colaboração na organização dos seguintes eventos:

- ✓ Comemorações do Feriado Municipal;
- ✓ Encontro de Gerações;
- ✓ Feira da Castanha;
- ✓ Feira do Fumeiro;
- ✓ Mil diabos à solta;
- ✓ Realização de peças de teatro para a comunidade escolar;
- ✓ Colaboração na Festa de Natal para a comunidade escolar.

2.5.2 – DESPORTO, RECREIO E LAZER

Destacamos nesta função:

- Beneficiação do complexo das piscinas;
- Beneficiação de instalações desportivas;
- Beneficiação do Estádio Municipal II Fase;
- Beneficiação do Estádio de Futebol de Rebordelo;



- Praia Fluvial em Nuzedo de Baixo/Ervedosa.

Salientamos ainda neste setor, os percursos pedestres, a 13.^aTour da Castanha, Comemorações do Feriado Municipal, Passeio Todo o Terreno da XXIII rota do fumeiro, férias desportivas na Páscoa, Encontro Motard – Vinhais Capital do Fumeiro, Jogos de Verão e Jogos Tradicionais.

3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1 – AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1 – PROTECÇÃO CIVIL – BOMBEIROS

Nesta função salientamos as atividades mais relevantes:

- ✓ Controlo, verificação e acompanhamento de manutenção de extintores Portáteis em todos os espaços propriedade da Câmara Municipal;
- ✓ Controlo e verificação de todos os dispositivos de segurança contra incêndios, Boca-de-incêndio, nos edifícios da Câmara Municipal.
- ✓ Participação / colaboração com os serviços de fiscalização deste município em pareceres técnicos sobre situações de segurança Contra Incêndios, em edificações, espaços públicos e privados que apresentem riscos para pessoas e bens;
- ✓ Foram acompanhadas situações de incêndios em ambiente urbano, em habitações no concelho; Tratados os casos de acordo com a necessidade e acompanhados os casos de desalojados para as entidades competentes;



- ✓ Presença imediata em todos os incidentes com intervenção direta dos meios da Câmara Municipal, independentemente do horário e ou dia da semana;
- ✓ Continuação no trabalho de elaboração de Medidas de Autoproteção nas IPSS do Concelho de Vinhais em colaboração com as Instituições; concluída e aprovada a referente ao Lar de Rebordelo;
- ✓ Continuação no trabalho de elaboração de Medidas de Autoproteção nos edifícios do Município;
- ✓ Elaboração de Informação de prevenção para os Munícipes sobre os “Cuidados a ter na queda de neve, formação de gelo ou acumulação de geadas”, publicado pelo no Sítio Web da Câmara Municipal e distribuído á população sob a forma de folheto informativo;
- ✓ Intervenção em situações de queda de neve e acumulação de gelo;
- ✓ Elaboração de informações técnicas, sobre deslizamentos e movimentação de terras, sobre situações de edifícios em ruínas, sobre a circulação de utentes e veículos em condições de segurança.
- ✓ Colaboração na elaboração do PMDFCI, aprovado por despacho do ICNF em 4 de Novembro de 2016;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres, sobre o uso do fogo e de pedidos de realização de queimas e queimadas;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre limpezas de matos ou lixos quer em zonas rurais e florestais, quer em núcleos Urbanos;
- ✓ Elaboração de informações técnicas e pareceres sobre faixas de gestão de combustíveis florestais, em especial para as Juntas de Freguesia mas também para particulares, no âmbito do Decreto-lei 126/2006 de 28 de Junho alterado pelo Decreto-lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro;
- ✓ Atualização de folhetos informativos sobre o “uso do Fogo, regras e procedimentos”, para entregar às populações, para divulgação através do



balcão de atendimento no edifício da câmara Municipal e das Juntas de Freguesia;

- ✓ Acompanhamento das Juntas de Freguesia ao nível da intervenção no combate a incêndios florestais em especial com aquelas que possuem de Kits de Primeira Intervenção para Combate a Incêndios Florestais; Participaram em cerca de 60% das ocorrências de incêndios as Juntas de Freguesia de Vilar Seco, União de Freguesias de Vilar de Lomba e S. Jumil, União de Freguesias de Travanca e Santa Cruz e JF Edral, as restantes em menor percentagem mas não menos importante;
- ✓ Realização de queimadas controladas a pedido de populares;
- ✓ Colaboração na elaboração do Plano Municipal de Emergência e proteção Civil do Município revisão obrigatórios para 2016 em execução neste momento;
- ✓ Colaboração, verificação e fiscalização de medidas de prevenção da Defesa da Floresta, em especial o levantamento no terreno dos pontos de água para combate a incêndios e da limpeza de caminhos ou acessos e áreas florestais.

Destacam-se ainda as atividades relacionadas com a queda de Neve, formação de gelo e acumulação de geada durante o período de inverno.

3.1.2 – CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

Nesta função destacamos a beneficiação de caminhos rurais e agrícolas realizada em todo o concelho.



3.1.3 – CAÇA E PESCA

Nesta função salientamos:

- Organização administrativa e técnica das Concessões de Pesca e Zonas de Caça Municipal sob responsabilidade do Município;
- Apoio a várias Associações de Caça e Pesca do Concelho.

3.2 – INDUSTRIA E ENERGIA

3.2.1 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Salientamos:

- Em parceria com a EDP, realizaram-se trabalhos de beneficiação e ampliação da rede pública de eletricidade, por todo o concelho.
- Iluminação pública – (embora seja uma despesa corrente, foi levada ao P.P.I. tendo em atenção a sua relevância).

3.2.2 – INDUSTRIA

Atividades levadas a efeito pelo GATDEL:

O Gabinete de Assessoria Técnica Desenvolvimento Económico e Local do Município de Vinhais, tem como principal objetivo fomentar e estimular as relações do Município com os agentes económicos, agir enquanto agente facilitador e simplificador da atividade económica, promover o desenvolvimento rural e a promoção dos produtos locais.



Com vista à sua persecução, durante o ano de 2016, foram desenvolvidas várias atividades, nomeadamente:

- Inventariação e divulgação de oportunidades de financiamento e de investimentos com impacto estratégico, apoiando a realização de candidaturas a fundos comunitários, em articulação com os demais serviços municipais;
- Coordenação de projetos relativos a candidaturas do Município a fundos comunitários;
- Organização de seminários e ações de sensibilização, em conjunto com várias entidades, destinadas à valorização e promoção de atividades económicas locais bem como de investimentos de impacto estratégico para o desenvolvimento do concelho e da região;
- Apoio a agentes económicos sobre as potencialidades e oportunidades de investimento existentes no concelho;
- Acompanhamento, junto dos serviços municipais, dos procedimentos ligados à implementação de atividades económicas;
- Apoio à elaboração de vários estudos e diagnósticos desenvolvidos pela AMTFNT e pela CIM-TTM;

3.3 – TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.1 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.1 – **URBANIZAÇÃO**

Nesta função investiu-se em:

- Arruamentos em Vinhais incluindo passeios;
- Beneficiação e conservação de arruamentos;



- Arruamentos em Melhe;
- Arruamentos em Santa Cruz;
- Arruamentos em Soutelo;
- Arruamentos em Alvaredos;
- Arruamentos em Celas;
- Arruamentos em Mós de Celas;
- Arruamentos em Ervedosa;
- Arruamentos em Rebordelo.

3.3.1.2 – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta função destacamos os investimentos mais significativos:

- Beneficiação e conservação da rede viária municipal;
- Construção e conservação de pontes e pontões;
- Rotunda na Portela da Vila em Vinhais.

3.3.1.3 – TRANSPORTES

Não se verificaram atividades relevantes nesta função.

3.3.1.4 – ESTACIONAMENTO

Nesta função não foram registadas atividades durante o ano de 2016.

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'A. Quintas'.

A single handwritten signature in blue ink.



3.4 – COMÉRCIO E TURISMO

3.4.1 – MERCADOS E FEIRAS

Nesta função destacam-se as seguintes atividades:

- ✓ Beneficiação do pavilhão multiusos e espaços exteriores;
- ✓ Realização da XXXVI Feira do Fumeiro em Vinhais;
- ✓ Participação na exposição do fumeiro de Vinhais em Oeiras em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras;
- ✓ Feira Franca da Moimenta e dos Produtos Regionais em Ervedosa em parceria com as respetivas Juntas de Freguesia, bem como a realização de um espetáculo tauromáquico em Vinhais em parceria com a Empresa Municipal ProRuris.

3.4.2 – TURISMO

Em parceria com as Juntas de Freguesia e comissões fabriqueiras levaram-se a efeito a:

- Reparação de igrejas, santuários, capelas e nichos;
- Continuou-se com o fornecimento e aplicação da sinalética;

Salientamos ainda o desenvolvimento de várias atividades, nomeadamente:

- Apoio na programação e desenvolvimento de ações tendentes à promoção e desenvolvimento do turismo no concelho;
- Apoio à promoção, integração e dinamização de parcerias com objetivos relacionados com o desenvolvimento turístico do concelho e da região para o aproveitamento das potencialidades turísticas patrimoniais e culturais;



- Participação na definição de conteúdos da informação turística para disponibilização ao exterior e para outros serviços do Município.

Neste setor tiveram ainda realce outros eventos tais como:

- Exposições diversas levadas a efeito no Centro Cultural;
- Divulgação e promoção do concelho através de livros, postais e guiões;
- Festas da Vila;
- Feira da Castanha;
- Feira do Fumeiro;
- Mil Diabos à Solta;
- Comemorações do Feriado Municipal;
- Encontro de Gerações.

sky *M. P. P.* *Al. Antunes* *[Signature]*

